

dr. J. Bandeira

Sessão de posse da Câmara eleita, em
21 de agosto de 1896.

Presidência do Excmo. Sr. Manoel Rodrigues Pereira Pinto.

Atos vinte e um dias do mez de Setembro do
anno de mil oitocentos e noventa e seis, ás onze
horas da manhã, presentes os Camaristas Manoel
Rodrigues Pereira Pinto, Fortunato José de Almeida,
Américo Pereira Rezende, Genesio Luiz
Lopes e João Arthurres Maciel Pinto, foi aberta
a sessão. O Presidente declarou que a fim especial
desta sessão, era dar posse a nova Câmara
eleita para o quadriennio de 1896 a 1900 e
bem assim tornar a Commissão legal do Excmo.
Sr. Pinto, Camaristas e suplentes que se achavam presentes;
depois continuou a Câmara eleger seu
Presidente do qual resultou a escolha em Fortunato
José de Almeida que foi eleito por maioria
de votos. Foi apresentado o relatório do Excmo.
Sr. Prefeito Municipal do quadriennio que hoje
finda o seu mandato, do que ficou a Câmara
inteirada. Nada mais havendo de tratar
se deu a sessão por encerrada. Em João do
Canto Justino Secretário o escrevi.

Manoel Rodrigues Pereira Pinto
Fortunato José de Almeida.

Genesio L. Lopes
Arthur Ricardo Negrão
João Ferr. de Amaral e Silva
Antonio de Paula Ribas
Firmado Jac. do Santos amig

Antonio Raymundo de Lima

Antonio Bueno Ribos

Anjeline Baptista Tereiro

Manoel Victor Pinho Ribas

Juanes Cardoso Monte

João Bernardino da Silveira

Manoel Francisco de Al. Branco

Sessão de 24 de Outubro de 1896

Presidência do Cidadão Fortunato José de Almeida

Aos vinte e quatro dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos e noventa e seis, as onze horas da manhã, presentes os Camaristas, Fortunato José de Almeida, Genesio Luiz Lopes, Antonio Bueno Ribos, Antonio Raymundo de Liguiera, Firmine José dos Santos Lima, José do Amaral e Silva e Manoel Victor ou Pinho Ribos, foi aberta a sessão, lida a acta da sessão antecedente foi approvada e assignada.

Requerimentos:

De Miguel José Domingues, pedindo que lhe seja concedido um pedrego de terreno unido a sua casa, no Engenho S. João. Concedido.

Propostas:

O Camarista Antonio Raymundo de Liguiera propoz que a Camara desse auctorisação ao Prefeito Municipal para a emissão de vales, dos valores, de 100, 200 e 500 reis, até a importância de dez contos de reis, pronto em discussão foi approvada.

O Camarista Antonio Bueno Ribos propoz que a Camara tornasse providencia com o fim de evitar os abuzos que ha no municipio em commercio e corridas de Cavallos que nem sempre pagão os respectivos impostos de